

A IMPORTANCIA DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA NAS INDÚSTRIAS MODERNAS.

Por: Lucas Magalhães

Para conseguir superar os desafios impostos pela abertura do mercado na década de 90, muitas organizações passaram a adotar práticas de gestão industrial já conhecidas. Porém, adotar essas práticas sem levar em conta todos os fatores envolvidos no negócio, como recursos disponíveis, estrutura organizacional, entre outros, vem levando muitas indústrias a experiências frustrantes.

Hoje as indústrias brasileiras cada vez mais, buscam uma boa gestão industrial que visa garantir a eficiência em quatro fatores: pessoas; processos; tecnologia e demandas externas.

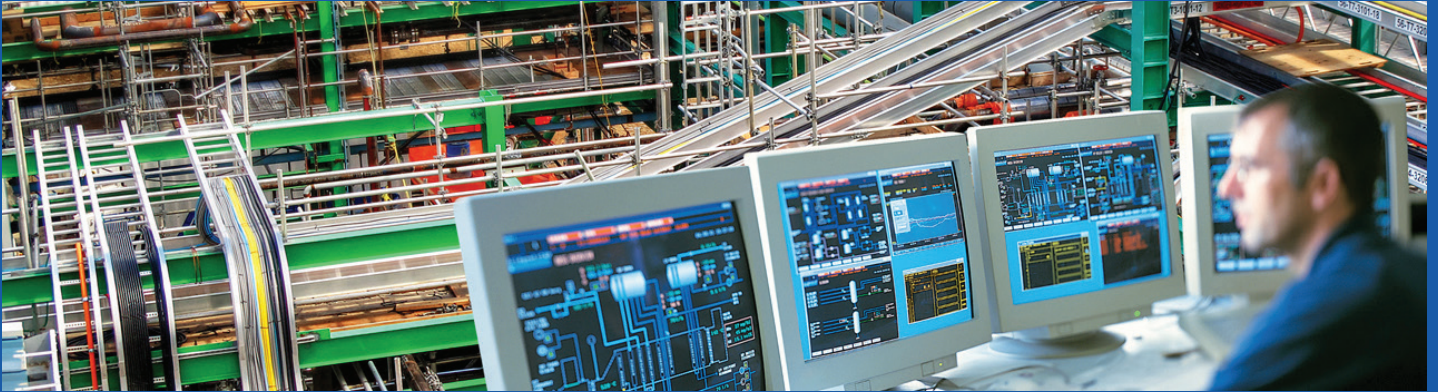


Esta não é uma tarefa fácil e envolve diversos fatores que devem ser administrados constantemente pelo gestor e sua equipe de apoio.

Sendo assim, o maior obstáculo do gestor de fábrica dentro de um cenário competitivo é a capacidade de integrar, de forma harmônica, os diversos processos da área industrial.

É preciso adequar a capacidade de produção da indústria às demandas com as quais ela se compromete, mas não podemos deixar de buscar um meio de crescimento para possibilitar a absorção de novas demandas.

Dados sobre a produção, estoque, funcionários, finanças e demandas devem sempre estar atualizados, organizados e facilmente acessíveis pelo gestor industrial, geralmente através de um banco de dados. Essa gestão de informação é imprescindível pois gera agilidade para tomadas de decisão e resolução de erros.



Investir em uma mão de obra constantemente treinada e requalificada é imprescindível para o crescimento do negócio, mas também não devemos deixar de lado a constante atualização e mudança da tecnologia industrial, com novos equipamentos, conceitos e processos.

É comum escutarmos que investir em manutenção significa um gasto desnecessário para a fábrica. No entanto, quando tratada de forma correta, como um processo essencial para o negócio e que deve ser feito periodicamente, se torna uma ação estratégica que pode diferenciar a sua indústria das demais.

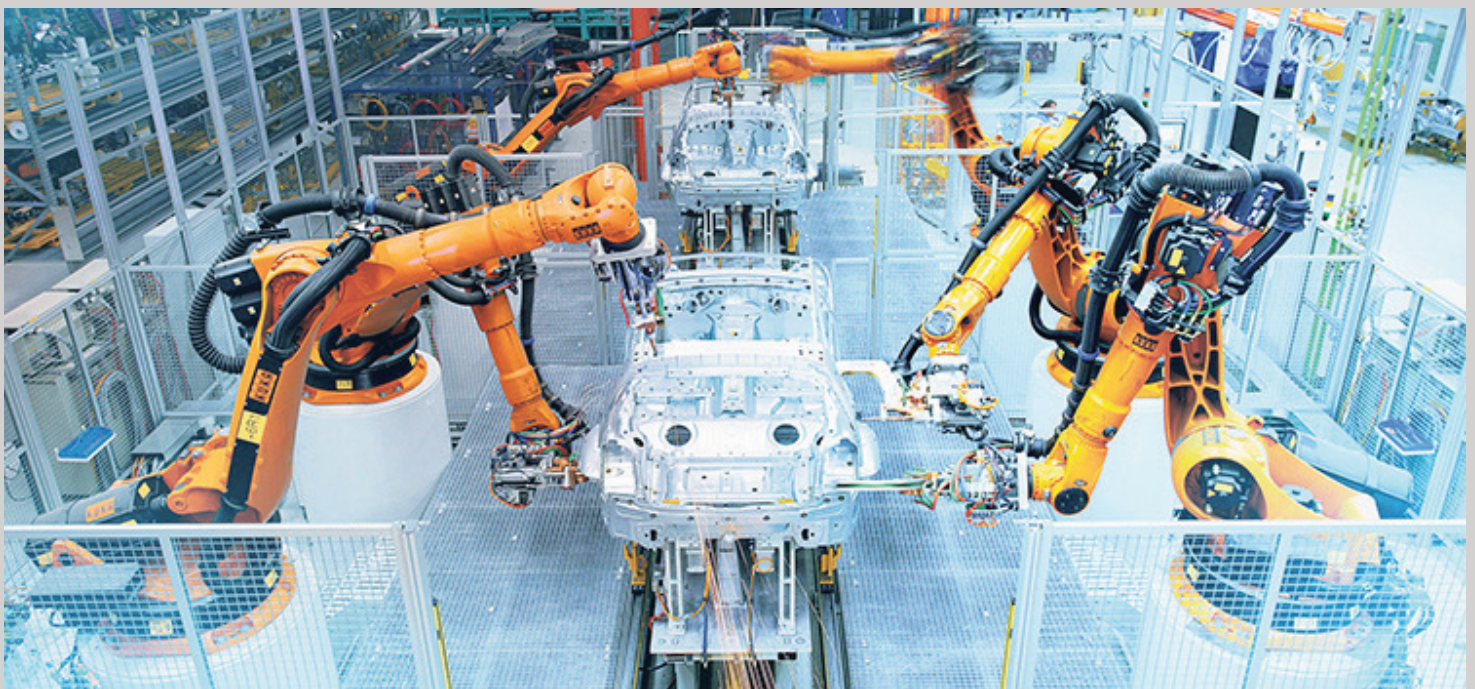


A grande maioria das indústrias, já possuem processos rigorosos de manutenção, porém ainda como uma medida corretiva.

O ideal, no entanto, é realizar uma manutenção preventiva em todos os equipamentos do processo de produção. Estar preparado frente aos possíveis problemas também é fundamental para que o crescimento. Afinal, caso uma indústria tenha que realizar uma manutenção “relâmpago”, isso vai gerar gastos que não estavam previstos, e boa parte das vezes gastos extras com uma logística emergencial.

Sendo assim, ter a manutenção preventiva como um processo principal do seu negócio pode significar o diferencial no momento de desafio.

Em sistemas automatizados, é comum a realização apenas da manutenção corretivas, pois estes são sensíveis a toda ação de surtos e transitórios gerados pelas cargas do sistema, mas também é principalmente afetado pelas descargas atmosféricas, gerando uma necessidade de grandes intervenções da operação para troca de componentes e checagem do sistema.



Pensando nisso e em sistemas de hoje que “**não podem parar**”, a Energy Control Systems, desenvolveu e continua desenvolvendo sua linha de supressores de surtos e transitórios **SineTamer** com garantia de até 25 anos.

Após diversas aplicações nas indústrias brasileiras, percebemos que é possível reduzir das despesas diretas e indiretas com as queimas ocorridas nos sistemas automatizados, pensando em um novo conceito de “Manutenção eletrônica preventiva”.

Reduzindo o *downtime*, gargalos de produção e o lucro cessante, hoje podemos apresentar nossa linha SineTamer como um investimento que pode incrementar a capacidade produtiva de seu sistema.



Diferenciação, lucratividade e competitividade. Sair da produção e pensar em produtividade!!!